

Propriedades ergódicas da Transformação de Gauss

Hermes Alves Neto ¹

Instituto de Ciências Exatas, UFF, Volta Redonda, RJ

Miguel Schnoor ²

Instituto de Ciências Exatas, UFF, Volta Redonda, RJ

1 Introdução

O sistema dinâmico definido pela Transformação de Gauss possui uma relação com a expansão em frações contínuas de um número real e , estudando as suas propriedades ergódicas, é possível obter resultados interessantes na teoria dos números.

Nosso objetivo é mostrar como é possível obter a distribuição de dígitos (*quocientes*) de quase todo número, com relação à medida de Lebesgue, do intervalo $[0, 1)$ na sua expansão em frações contínuas e , além disso, mostrar que a probabilidade de um certo $c \in \mathbb{N}$ aparecer infinitas vezes na expansão em frações contínuas de um número contido no intervalo $\left[\frac{1}{c+1}, \frac{1}{c}\right) \subset [0, 1)$ é de 100%.

2 Resultados e discussões

Dado $x \in [0, 1)$ denotaremos sua expansão em frações contínuas por $x = [a_1(x), a_2(x), \dots]$, onde $a_n(x) \in \mathbb{N}$ é a sequência de *quocientes* de x .

Definição 2.1. A Transformação de Gauss $T : [0, 1) \rightarrow [0, 1)$ é definida por $T(x) = 0$, se $x = 0$ e $T(x) = \frac{1}{x} - \left[\frac{1}{x}\right]$, se $x \neq 0$, onde $[x]$ representa a parte inteira de x .

Temos que $\forall x \in (0, 1)$, $a_n(x) = \left\lfloor \frac{1}{T^{n-1}(x)} \right\rfloor$. Note então que, se $T^{n-1}(x) \in \left[\frac{1}{k+1}, \frac{1}{k}\right)$, então $a_n = k$.

Definição 2.2. A medida de Lebesgue é dada por $\lambda([a, b]) = b - a$, independente do intervalo ser aberto ou fechado.

Definição 2.3. A medida de Gauss é dada por $\mu(E) = \frac{1}{\log 2} \int_E \frac{1}{x+1} dx$.

Definição 2.4. Seja (M, \mathcal{A}, μ) um espaço de medida e $f : M \rightarrow M$ uma transformação mensurável. Dizemos que μ é invariante por f se $\forall E \in \mathcal{A}$, $\mu(E) = \mu(f^{-1}(E))$.

¹hermes.alves.neto@gmail.com

²migaks@gmail.com

Afirmação 2.1. *A medida de Gauss é invariante por T e é absolutamente contínua em relação à medida de Lebesgue, isto é, todos conjuntos com medida Gauss nula, tem medida de Lebesgue nula.*

Teorema 2.1. (de Recorrência de Poincaré): *Seja (M, \mathcal{A}, μ) um espaço de medida, $f : M \rightarrow M$ uma função mensurável e μ finita e invariante por f . Se $E \subset M$ é mensurável tal que $\mu(E) > 0$, então para μ -quase todo ponto $x \in E$, existe sequência $k_n \in \mathbb{N}$ tal que $f^{k_n}(x) \in E$, para todo $n \in \mathbb{N}$.*

Como consequência, do Teorema de Recorrência, dado $I_c = \left[\frac{1}{c+1}, \frac{1}{c}\right) \subset [0, 1)$, com $c \in \mathbb{N}$, temos que pra μ -q.t.p. de I_c , $\exists k_n \in \mathbb{N}$ tal que $T^{k_n}(x) \in I_c$, $\forall n \in \mathbb{N}$. Logo $a_{k_n+1} = c$, $\forall n \in \mathbb{N}$. Portanto, a probabilidade de c aparecer infinitas vezes na expansão em frações contínuas de um número contido em I_c é de 100%.

Definição 2.5. *Dado (M, \mathcal{A}) um espaço mensurável e $T : M \rightarrow M$ mensurável. Uma probabilidade ν nesse espaço é ergódica em relação a T se $T^{-1}(A) = A \Rightarrow \nu(A) = 1$ ou $\nu(A) = 0$, onde $A \in \mathcal{A}$.*

Afirmação 2.2. *A medida de Gauss é ergódica em relação à Transformação de Gauss.*

Teorema 2.2. (Ergódico de Birkhoff): *Seja $T : M \rightarrow M$ uma transformação mensurável e μ uma probabilidade ergódica em relação a T . Então vale em μ -q.t.p. de M , que $\forall f \in \mathcal{L}^1(\mu)$,*

$$\frac{1}{n} \sum_{j=0}^{n-1} f \circ T^j(x) \rightarrow \int f d\mu. \quad (1)$$

Como consequência do Teorema Ergódico de Birkhoff, é possível obter a frequência que um certo número $c \in \mathbb{N}$ aparece na expansão em frações contínuas de μ -q.t.p. (ou λ -q.t.p.) de $[0, 1)$. Tomando $f = \mathcal{X}_{I_c} : [0, 1) \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $\mathcal{X}_{I_c}(x) = 0$ se $x \notin I_c$ e $\mathcal{X}_{I_c}(x) = 1$ se $x \in I_c$, temos

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \sum_{j=0}^{n-1} \mathcal{X}_{I_c} \circ T^j(x) = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\#\{j \in \{1, \dots, n\}; a_{j+1}(x) \in I_c\}}{n} = \mu(I_c). \quad (2)$$

Portanto a frequência com que c aparece nas expansões em frações contínuas de μ -q.t.p. (ou λ -q.t.p.) de $[0, 1)$ é $\mu(I_c)$.

Agradecimentos

Agradeço à FAPERJ pelo apoio e incentivo da minha iniciação científica.

Referências

- [1] DIAZ, L. J. ; JORGE, D. R. . *Uma introdução aos sistemas dinâmicos via frações contínuas. 1ª. ed.* Rio de Janeiro: IMPA, 2007.
- [2] OLIVEIRA, K. I. M., VIANA, M., *Fundamentos da Teoria Ergódica*, 2005.